



Aspecto da visita oficial à parte do bairro já construída

NO BAIRRO DE ALVALADE

INAUGURARAM-SE ONTEM

OS PRIMEIROS 84 PREDIOS

“CONSTRUINDO ESTAS 2.000 HABITAÇÕES A PREVIDENCIA PROPORCIONA AOS TRABALHADORES O BENEFICIO DE FIXAREM O SEU LAR EM CONDIÇÕES DE CONFORTO E ECONOMIA”

— disse no seu discurso o subsecretario das Corporações.

Inaugurou-se ontem de tarde, no bairro de Alvalade, como anunciámos, o primeiro grupo de habitações de renda económica, constituído por 84 prédios com capacidade para 556 famílias. Foi o primeiro acto publico duma das mais notáveis realizações dos ultimos tempos e também das mais importantes sob o ponto de vista social. E' que o problema da habitação em Lisboa tinha atingido uma tal acuidade que tudo quanto não fossem iniciativas de grandes proporções, como esta a que nos referimos, significaria iludir as dificuldades ou desdenhar das necessidades de muitíssimas famílias sem recursos para alugar uma casa, devido ao preço elevadíssimo das rendas.

Merece, uma vez mais, assinalar-se que as casas têm interna e externamente aspecto agradável e estético e que os arruamentos estão feitos em obediência às exigências do urbanismo moderno.

A cerimónia oficial assistiram, entre muitíssimas pessoas, os primeiros moradores do bairro que ontem ali se instalaram, sem dificuldade, em consequência de a mudança dos seus haveres ter sido feita gratuitamente pelo municipio.

O sr. Presidente da Republica, que por motivo de força maior não pôde assistir, fez-se representar pelo sr. major Carvalho Nunes, que presidiu á sessão solene efectuada no átrio do edificio, grande e formoso, da escola primária.

Na mesa de honra tomaram também lugar os srs. ministros das Obras Publicas e Marinha e subsecretários de Estado das Corporações, Assistência Social, Obras Publicas e Comércio e Industria.

Fala o presidente da Camara Municipal

Usou em primeiro lugar da palavra o sr. tenente-coronel Salvação Barreto, presidente da Camara Municipal de Lisboa, que acentuou o carácter social daquela obra grandiosa que se destina a satisfazer as necessidades de alojamento, impostas pelas actuais condições de vida, da parte da população de Lisboa que não

tem meios para se alojar em casas de rendas caras.

Saudou depois os membros do Governo presentes, de quem o municipio tem recebido sempre preciosa orientação, auxilio de valia e incentivo afectuoso. E acentuou que não se tratava duma inauguração simbólica, mas do primeiro passo importante na execução do mais amplo plano habitacional em perfeitas condições urbanísticas, que algum dia se realizou, em curto prazo, na capital.

E acrescentou:

— O muito que falta fazer — e os homens vivem na permanente inquietação de realizar — no prosseguimento das nossas aspirações, primeiro balbuçadas em 1926, afirmadas depois que a administração do País o permitiu, e desde há muito em franco e progressivo desenvolvimento, não impede que, de vez em

quando, nos encontremos, como neste momento, a acrescentar, sorridentes, mais uma pedra ao nosso edificio de realizações e em ritmo tal que, só com esforço, ainda podem, os que não querem ver, buscar no que falta ou simplesmente se não fez, razão plausível da sua teimosa e voluntaria cegueira.

Disse mais adiante:

— Ao Governo, que tornou possível a efectivação desta obra, é devido o agradecimento que formulo neste momento em nome da cidade de Lisboa, cuja historia não esquecerá esta nova ampliação da sua area urbanizada, que é, afinal, importante enriquecimento nas condições de vida da sua população.

O orador aludiu ás difficilimas condições de circulação na zona central da cidade, que começaram em 1945, e a que vieram juntar-se serios e graves problemas de

(Continua na 4.ª pagina)

A EXPLOSÃO

na cidade do Cairo

CAIRO, 23.—A explosão que se produziu ontem no bairro judeu desta capital causou 14 mortos e 47 feridos. Entre as victimas há varios muçulmanos e israelitas. Cinco prédios ruiam. A Policia tomou medidas excepcionais em toda a cidade. —(F. P.).

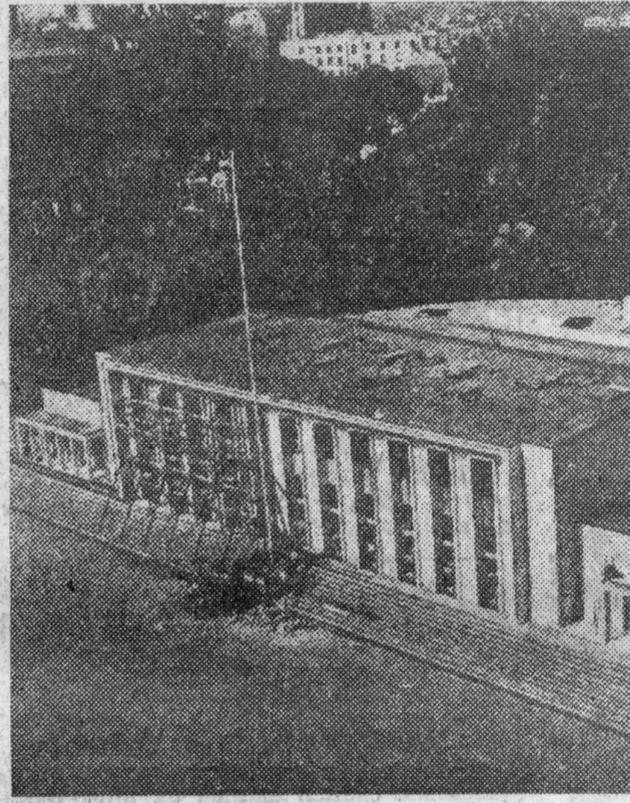
A CAMINHO DA CURA

da paralisia infantil?

NOVA IORQUE, 23.—Uma nova droga do grupo das sulfamidas foi experimentada, com exito, no Colegio dos Médicos e Cirurgiões da Universidade de Columbia, desta cidade, em ratos contaminados com o virus da paralisia infantil. Embora os cientistas interessados na nova descoberta tenham acentuado que o novo medicamento terá de ser ainda objecto de muitos estudos antes de poder ser aplicado ao tratamento de seres humanos, obtiveram-se três resultados notáveis:

1) a nova droga curou um rato, na primeira fase de uma poliomielite, nome científico da paralisia infantil; 2) o animal ficou imunizado contra nova infecção; 3) uma só dose do remedio impediu a infecção.

O medicamento revelou-se eficiente quando injectado 24 horas depois do virus ter sido introduzido no organismo. Des estes, os en-



A INGLATERRA

JORDÂNIA SÍRIA

84 EDIFÍCIOS

do Bairro de Alvalade

FORAM ONTEM INAUGURADOS

pelo representante do Chefe do Estado

E COM A ASSISTENCIA DE

MEMBROS DO GOVERNO

(CONTINUADO DA 1.ª PÁGINA)

da cidade, que implicava o desalojamento de milhares de famílias ocupando casas de renda baixa, mas que ficariam sem possibilidades de se realojarem pelos seus próprios meios.

Surgiu a solução de Alvalade, acomodando a pressa às realidades e impondo-nos o respeito pelos direitos dos lares afectados. E a Camara lançou-se corajosamente na empresa da urbanização de 230 hectares. O plano comporta 8 celulas para mais de 5.000 pessoas cada uma, agrupadas em torno de um nucleo escolar de ensino primario, acesso comodo e seguro—centros cívicos, sociais, de abastecimento, de ensino secundário ou técnico, industriais, comerciais, de administração publica—tudo servido por transportes convenientes.

Refere-se aos colaboradores e á alegria do Município por fazer a inauguração dos primeiros prédios; ás dificuldades que foi preciso vencer—soluções de construção, a utilização mais racional e economica de materiais, á aquisição de maquinaria moderna para brita e blocos de betão, mais racional utilização das divisões é maior conforto do alojamento—para se chegar á adopção de nove tipos de habitações em blocos de três séries e alguns tipos de moradias uni-familiares.

Ao Governo se deve e ao seu prestigioso chefe o exito alcançado, pelo interesse que esta obra sempre lhe mereceu e a confiança que depositou na Camara para a realizar; e tambem ao sr. Subsecretário das Corporações, dando-lhe o apoio das Caixas de Previdência, que se traduziu no emprego de quase 200 mil contos postos á disposição da Camara.

Terminou dizendo:

—Regozigemo-nos. Vai o mundo tão pouco propicio a exemplos de solidariedade e colaboração que bem podemos alegrar-nos com mais esta prova de quanto em Portugal se está longe do Mundo. Em seguida, o sr. eng. Calheiros de Meneses pronunciou algumas palavras, historiando a acção das Caixas de Previdência e o que elas valem sob o aspecto social, terminando por agradecer a presença do representante do Chefe do Estado, dos membros do governo e do governador civil e saudando os primeiros moradores que, formados em frente do edificio, deram largas á sua satisfação.

Fala o sr. Subsecretário das Corporações

Falou em seguida o sr. dr. Castro Fernandes, que começou recordando que o Estatuto do Trabalho Nacional foi publicado precisamente há quinze anos.

Evoca essa data e põe em destaque a obra que em tão curto prazo de tempo se ergueu, o caminho percorrido—que representam o melhor comentário e a melhor confirmação da doutrina á sombra da qual nós vamos criando uma vida colectiva em concordancia com a superior inspiração da nossa politica social.

E prossegue:

—No Estatuto do Trabalho Nacional de 1933, proclamava-se em termos claros e desassombrados o principio da segurança social dos trabalhadores, protecção na doença na velhice, na invalidez, protecção contra os riscos perante os quais ainda ontem se sentiam desarmados.

Foi o Estatuto que definiu a finalidade e a extensão da previdência, solidarizando-a com a organização corporativa e caracterizando-a como obra de paz e de reconciliação em que, á margem do mito da luta de classes, são chamados a cooperar os trabalhadores e as empresas.

E' ainda na síntese economico-social do Estatuto, no seu critério de utilidade da riqueza que se descobre a fonte do pensamento que conduziu a esta aplicação dos capitais da previdência e que, através dela tornou possível a realização desta obra.

A seguir afirma:

—Estão para além de todo o elogio o dinamismo e a vontade realizadora do sr. Presidente da Camara Municipal, a energia, a firmeza, e a perseverança que soube pôr ao serviço do programa traçado, assim como o esclarecido apoio da vereação e a competência dos serviços técnicos.

Se a Previdência facultou os meios financeiros e com eles a condição «sine qua non» desta obra, á Camara que assumiu o encargo de a erguer se deve a grandeza admiravel do seu traçado a simples beleza das suas linhas, a certeza justa da sua integridade no plano e na fisionomia da Cidade quanto impõe a esta mole de construções uma tão alta, uma tão impressionante dignidade.

Alude depois ás criticas que acusam as instituições de applicarem os seus dinheiros em prédios para gente rica, em valores sem immediata utilidade social. Hoje responde-se com as mesmas palavras á critica de sentido contrario; e aproveita o ensejo para se referir, embora sumariamente, ao que se tem dito acerca da estrutura financeira do nosso seguro social, afirmando:

—O que já se fez—e está á vista á clara luz do sol—prevê e demonstra não haver lugar para arrependimentos por se ter designado um objectivo e, teimosamente, se ter construido pelo unico método possível.

Esclarece as idelias falsas que surgiram em volta da acumulação de capitais e no seu investimento—materia extremamente delicada, em que não pode adoptar-se posição rígida e unitária, havendo sempre que considerar os casos de espécie e que manter um prudente equilibrio. Há, tem de haver uma politica dos investimentos de Previdência—

sendo a questão, essencialmente, uma questão de bom senso e este só pode exercer-se com a visão de conjunto e com a garantia da coordenação dos esforços.

Referindo-se ás applicações de capitais da Previdência na construção de bairros de casas de renda economica declarada que não se desviam antes obedecem estritamente ás condições clássicas. Por sua natureza, os investimentos em propriedade urbana deste tipo oferecem uma segurança quanto ao capital e ao juro que se pode considerar perfeitamente tranquilizadora.

Quando ao rendimento, é obvio que assegura a taxa técnica.

Pelo que se refere á liquidez, as condições anteriores pressupõem-na.

E não parece discutível a utilidade social de uma obra como esta de Alvalade que vem concorrer em grau tão notavel para a resolução do problema da habitação dos que trabalham.

Ela só foi possível graças á coordenação dos meios disponiveis da Previdência, á unificação dos esforços realizados através de uma organização especializada, á direcção unitária da politica dos investimentos.

Edificando este bairro, construindo estas duas mil habitações a Previdência proporciona aos trabalhadores nela inscritos beneficios que ultrapassam o seu esquema, beneficios traduzidos na facilidade de fixarem o seu lar em condições de conforto e de economia.

O sr. dr. Castro Fernandes finaliza a sua notavel oração dizendo:

—Cumpriram-se as promessas. Os principios proclamados há quinze anos são as realidades de hoje em que palpita o mesmo espirito, em que se afirma a mesma ansia de criar uma existência lhora, mais alta e mais digna, em que as seguranças dos trabalhadores seja o corolário natural do seu esforço, do seu destino e da sua missão.

Não foram letra morta as grandes declarações do Estatuto do Trabalho Nacional, á sombra das quais se gizou a nossa politica social. São elas que nos traçam o caminho e que nos iluminam as lanças das janelas.

Terminada a sessão todos os presentes vieram até á entrada do bairro, sob nam o futuro.

Dois bimotores da C. T. A. foram vendidos para Angola

A Companhia dos Transportes Aéreos que, durante algum tempo, manteve a ligação diária entre Lisboa e o Porto, vendeu á Divisão de Transportes Aéreos de Luanda os dois bimotores «Douglas-Dakota» que utilizou naquela carreira. O primeiro daqueles aparelhos saiu ontem de Lisboa, tripulado pelo capitão Durval Ferreira, com destino a Luanda, onde será entregue ao novo proprietário.

A reunião plenária da Conferencia sobre Direito Aéreo inicia-se hoje

Têm continuado no Instituto Superior Técnico os trabalhos dos subcomités constituídos por delegados dos diferentes países representados na Conferencia Internacional de Direitos Aéreos (O. A. C. I.). Todos os dias uteis, de manhã e á tarde, ali se realizaram sessões com a duração de algumas horas, para preparação dos trabalhos da reunião plenária do «Comité», cuja sessão inaugural está marcada para hoje ás 10 horas, na sala grande da Biblioteca do Instituto, especialmente arranjada para o efeito.

Ontem, além dos subcomités relativos á revisão da Convenção de Varsóvia e á organização da assistência e salvamento de aeronaves, funcionaram tambem os subcomités relativos ás Definições e á revisão da Convenção de Roma.

Aos delegados estrangeiros foi oferecida pela delegação portuguesa uma excursão á península de Setúbal, com almoço em Azeitão, na Quinta das Torres, seguida de um passeio de barco, no Tejo.

Chegada de novos delegados

A fim de participarem nas reuniões da conferencia Internacional da Aviação Civil, chegaram ontem a Lisboa os srs. Allan Russell, representante da Austrália; general Boote, delegado do Canadá; e profs. Cacopardo e António Papaldo, respectivamente, inspector geral do Ministério de Aeronautica Civil de Itália e membro do Conselho de Estado do mesmo país.

Governador Militar dos Açores

A bordo do «Carvalho de Araujo», partiu ontem, para os Açores o sr. coronel Antonio Germano Serrão dos Reis Junior, que vai exercer naquele arquipélago as funções de Governador Militar.

CARTAZ Teatros

COLISEU — Companhia de Circo.
MARIA VITORIA — «Disto é que eu gosto».
TRINDADE — «Beijos perdidos».
ADES — «Luta Livre».

Cinemas

S. LUIS — «A rua do Delfim Verde».
EDEN — «Elas mandam».
POLITEAMA — «A ultima jogada».
CONDES — «A estrada do amor».
GINASIO — «A cidade dourada».
CAPITOLIO — «Choque de paixões».
ODEON e PALACIO — «A canção de Lisboa».
OLIMPIA — «Pacto de sangue».
EUROPA — «Abbott e Costello, Autómobilistas».
BO THEATRE e LIS — «Sua alteza, o criado».
PARIS — «A batalha do pó de arroz».
REX — «O filho do Robin dos bosques».
CASINO ESTORIL — «Passaporte para o Inferno».

S
ragem
agens
constitui-
da Silva
do Ser-
ncia Ge.
mo Car-
tante do
ações de
ias Ane-
e Lacer-
Grémio
oa, para
pela uni-
gem sim-
de ser-
a, Porto,
bilidades
ritos do
e preços
ificações
ficar as
cial
vai ser
de de-
blica;
o, e 4.0
7.0 e 8.0
e, os de-
e Sousa
nio Cas-
1.0, 2.0,
o, o de-
Figuei-
orreccio-
reccional
gados de
Gomes
ho Men-
e colo-
2.0, 3.0,
e Lisboa
do Por-
s Lopes
s Salva-
Rebore-
lor, Ar-
sto Car-
eira Go-
a classe
nas co-
bra (2.0
eira da
Rainha
os dele-
e Paiva
Miranda
ino Bar-
de An-
omingos
ónio de
Francis-
o, Alva-
Francisco
promo-
Augusto
cado no
enas do
ruz, que
ualmente
ido para
o dele-
a Costa.
os dele-
e Belo
io Félix
s, Alfre-
Angelino
Leite de
Santos,
ipe Mial-
de Frei-
orte-Real-
ha, Joa-
edo, Ma-
Duarte
des Viei-
os Mar-
João de
respec-
ar, Evo-
o, Pena-
Valdevez,
Tondela,
a Verde,
Castelo
e, conti-
ue exer-
na Bar-
arinha e
nsferidos
Varzim
s delega-
e Brenha
Araujo,
s e Ma-
o Lima,
delegado
para as
a, Arou-
ta Cruz,
orico da
dos inte-
reito Jo-
Pedro Jo-
e Almei-
ho João
Esteves
ra, Décio
el Perei-
Miranda
Patrão e
AS
tubro, ás
cional de
ro Fran-
ermanen-
25 anos,
ente na
duras no
ência da
petroleo,
do Hos-
José o
Velo-
rua João
por um
almirante
o mesmo
Manuel
gado no
Cruz, ao
por uma
bicicleta
ulio José
a rua do
por na
ua filha
José o
s, de 39
e Magos,
tmo, foi
touro em
José, fe-
vente de
deias Lo-
rada das
andaine
greja, si-
por uma
renta ter
esconhece
spital de
entes nas
doenças
do estom-
ago, intes-
tinos, é
exclusivo
para o Nor-
te, A. JAIME DE
ilo, 116 a 120 — Telef. 52308 — Porto.

Uma
longa e
verosimil-
donde no
na orden-
gem da
lorizar E-
mérito,
habitual
plo pape-
fia, mul-
nos film-
O realiz-
gás do
aquilo.
Duas
rite Cha-
inutilme-
Um f-
canário
—Ho-
mesmo
A Co-
Artistas)
treia no
«Babalú-
mediógr-
que vai
Compan-
apresent-
—A
tinée d-
ção do
A na-
repete
COLI-
«A moe-
RIVO
no por
SÃO
AGUI-
«O estr-
OLIM-
Curie) e
JULI-
destino
CARL-
— «O l-
mandos»
PARA
«Empre-
A RECO-
TOL-
Está
gar, e
atriz in-
blico do
A Co-
com a
em Por-
zias, «O
um gra-
MATIN-
CINI-
Effect
São João
tinée in-
O pr-
sensacio-
colorido
varieda-
tos e C-
CAI-
Os
nu-
Am-
de
ra
COM-
Eri-
«G-
des
apr-
dos
de
S
Pelos
nifestou
cente a
no luga-
mente
Orlando
tendênc-
te conc-
imediata-
mou gr-
há a r-
to; por-
estão c-
VINDIM-
Vão te-
nesta r-
tentame-
prevê-s-
á do a-
de com-
Ban-
As i-
clubes
promov-
um bar-
Aires,
em tes-
altruíst-
já lon-
lhe é c-
nefícios
Co-
No
ras, n-
proced-
o inic-
sistên-
P
A P-
trava e-
ção, co-
ali lev-
aspecto
to nos
De l-
arranjo
que tar-
diata.
PONTE-
Está
de con-
mega,
Abraçã-
concelh-
Trata-
mais p-
suprir
a fazer
VELOC-
Em
te aos
desta c-
muitos
A fi-
impõem
primir
A

DO BAIRRO DE ALVALADE

A CIDADE UM FENOMENO T



Junto da residência do padeiro Luis Domingos, no Casal Ventoso de Baixo, uma porca deu à luz, ontem, treze bácoros. Nada tem de estranho o caso, sabendo-se quanto são fecundos os animais daquela raça. Acontece, porém, que o último dos porquinhos nascidos tem a tromba quase

UM FOCO DE INFECCOES E DE IMORALIDADES em pleno Campo Grande

Está rasgada e pavimentada a avenida do Estados Unidos da America, do ponto de principio do Campo Grande, do ponto de partida para praça Mouzinho de Albuquerque. Ficaram-se para esse efeito, com louvável espirito de decisão, as necessarias demolições. E deixou-se ficar, não se sabe bem porque, um trecho de muro em ruínas, execrável de aspecto. Esse trecho de muro está condenado e tem de ir abaixo inevitavelmente. Mas, até agora, está de pé. E de pé continua com os mais graves inconvenientes. Um deles: tornou-se asilo sem telhado de gente de mau costume, de imoralidade. E, a atestá-lo, o facto de alguns desses indivíduos já terem respondido, em tribunal por delitos improprios de referir. Mas devido ao seu abandono e á protecção do muro, há ainda quem utilize o local para certas necessidades fisiologicas. Os moradores dos predios proximos — o muro está encostado a um deles — vêm-se na obrigação de impedir as senhoras das suas familias e as suas servias de se acercarem das janelas, devido á presença, dentro do referido muro, de pessoas que se despredem quase totalmente do seu vestuário. A tudo isto acresce-se as moscas que ali vivem e proliferam de maneira alarmante. E, mais não é preciso referir para que, quem de direito, tome as providencias urgentissimas que o caso require: a vedação eficaz do muro, ou a demolição imediata das feias ruínas, que nenhuma dificuldade oferece.

VIACAO DESASTROSA Vai hoje a enterrar o condutor da Carris morto há dias num desastre

No Instituto de Medicina Legal foi ontem autopsiado o cadaver do condutor da Carris, Teotonio Rodrigues, que há dias, conforme noticiámos, foi colhido mortalmente entre um electrico e uma camioneta, na rua de Pedroucos. O funeral realiza-se hoje, ás 9.30 horas, do Necrotério para o cemitério de Benfica.

Morreu no hospital o octogenario que foi colhido por um electrico

No hospital de S. José, para onde entrou, em consequencia de ter sido colhido por um carro electrico, na avenida de Almirante Reis, faleceu ontem José Benito Lourenço Veloso, de 83 anos, rua do Actor João Rosa, 11, 1.

Ciclista colhido por uma camioneta

Quando seguia em bicicleta na avenida de Almirante Reis, foi colhido por uma camioneta o empregado comercial Manuel Luis Pires, de 25 anos, largo de Santa Cruz, 4, Castelão, 7, 3. Levado ao hospital de S. José, ficou ali internado. Perdeu a fala e está ferido na cabeça.

Outro atropelamento

Em Stabul, foi ontem atropelado por uma camioneta um homem cuja identidade se ignora e que aparenta ter 30 anos. Por ter ficado gravemente ferido, foi trazido para Lisboa, e dahi entrada no hospital de S. José, sem fala.

Um aleijado caiu de um comboio á linha e fracturou o crânio

Recolheu no hospital de S. José, em estado grave, José Jorge, de 31 anos, aleijado das duas pernas, residente em Fero Negro, que caiu de um comboio entre as estações do Cacém e de Rio de Mouro. Sofreu fractura do crânio.

Accidentes diversos

No hospital de S. José deram entrada: António Martins Amado, de 25 anos, empregado de escritório, residente em Caparica, com queimaduras na cara e pernas, provocadas por uma explosão de petróleo; Maria Julia de Carvalho Pereira, de 15 anos, moradora em Paço de Arcos, que, por engano ingeriu uma poção venenosa; e Manuel Gomes Carqueja, de 65 anos, marítimo, residente em Rio de Moinhos, contuso em consequencia de queda

Alcides Malas
PRACA DO CHILE, 14, 1.
O seu carro anda pouco?
LEVE-O A
TAIF
TECNICOS EM AUTOMOVEIS
ITALIANOS E FRANCESES
Ferreira & Correia, L.º
R. Francisco Tojal, 5 (á Graça)
— Telef. 22283 —

casas desmontáveis e para familias pobres. Desprezou as dificuldades de ordem tecnica que o Municipio teve de vencer. E alludiu ao proeminente dos meios financeiros para eguier tão grandiosa obra, pois de lá se mostraram desinteressados os capitais privados.

E afirmou: — Neste aspecto, são devidas honras ao Governo, a cujo chefe prestigioso, portanto, eu não quero mais calar a minha admiração e pessoal para exprimir a minha gratidão. Pela prova de coesão que representou para a Câmara de Lisboa o interesse que, em todos os momentos, manifestou por esta obra, e a cujo apoio, portanto, se liga, desde a primeira hora, o exato alcançado. Apoio que se reaffirmou a partir do momento em que s. ex.ª o subsecretario de Estado das Corporações, numa visão clara dos problemas cidadãos, a que alludi, com um elevado sentido da missão social dos organismos que superiormente orientam, com profunda e intelligente compreensão de interesse publico, tomou para si o estudo da possível intervenção das Caixas de Previdência na realização do impulso inicial indispensavel. Esta valiosissima colaboração, sem a qual o proposito municipal não teria realização pratica, avallia-se notando que ella se traduziu no emprego de quase 200 mil contos postos á disposição da Câmara para aquisição de terrenos, á construção dos primeiros 302 predios e ao pagamento das despesas de administração.

Ao terminar: — Vai o Mundo tão pouco propicio a exemplos de solidariedade e colaboração que bem podemos alegrar-nos com mais uma prova de quanto, em Portugal, se está longe do Mundo.

Falou em seguida o sr. eng. Calheiros e Meneses, presidente da Federação das Caixas de Previdência, que recordou o facto de ter passado ontem o 15.º anniversario da promulgação do Estatuto do Trabalho Nacional, «solido este da nossa vida politica e social dos ultimos dois decénios, precioso documento a que estamos sempre ligados os nomes dos srs. marechal Carmona e dr. Oliveira Salazar».

Enalteceu a contribuição da iniciativa da construção daquelle bairro para a resolução do problema da habitação nesta cidade. E frisou que nela se invertem fundos da Previdência, garantidos de pensões e reformas, em applicação de utilidade social, especialmente relativa aos beneficiarios das Caixas proprietarias. E, referindo-se á declaração e recheio de alguns andares, declarou que ella tinha por fim facilitar o arranjo das casas áquelles que o possam e queiram fazer.

Depois de realçar a grandeza da obra a que as Caixas de Previdência se abalançaram sob a superior determinação do sr. subsecretario de Estado das Corporações, acentuou:

«Mas não bastará dispormos de capital e de técnicos, quando se pretenda generalizar o beneficio a familias, de mais modestos proventos, ao menos através das reservas da Previdência, que carecem, na sua applicação, de determinada taxa de juros. E aqui está a encruzilhada onde, a meu ver, não se tornará mais facil de escolher o melhor caminho, substituindo o capital de rendas baixas, em todos os países, são obtidas sempre mediante subsídios pedidos, quer ao capital quer aos alluéis. Entre nós, portanto, a solução terá de ser semelhante se quisermos ampliar a obra, como a justiça social exige.

E acrescentou:

«Elasclareza e convencidas todas as consciencias deste Mundo revolto do novo genero, sobre os sinistros intentos das doutrinas do comunismo e seus disfarçados derivados, fica-nos maior certeza numa evolução segundo os principios da civilização occidental e com respeito da melhor tradição europeia. Ora é exactamente nestas circunstancias que a responsabilidade de encerrar as necessidades sociais dos povos mais pesa sobre as élites, cujo epiteto só se dá merecer quando, sobre os sinistros intentos de maaniverem. Aplicada a affirmação ao caso presente, quanto a mim, há que desfazer as barreiras impeditivas de todas as familias possuírem a sua «sede». Equaciona-se o problema desta ou daquela forma, procurem-se ou criem-se outros fundos capazes de financiarem as construcções, mas edifique-se e alugue-se barato. A nossa consciencia, neste sentido, não pode ser gananciosa, retirar o sub-solo de uns tantos para ensaiar de garantir o essencial a muitos mais».

Ao terminar, referiu-se, em termos de grande elogio aos srs. subsecretarios de Estado das Corporações e presidente da Câmara Municipal. E falou, com leuor, o nome de um dos colaboradores daquelle obra, o sr. eng. Arantes de Oliveira.

O discurso do subsecretario de Estado das Corporações

Falou por fim o sr. dr. Castro Fernandes, subsecretario de Estado das Corporações. Depois de recordar que fazia 15 anos que foi publicado o Estatuto do Trabalho Nacional, cuja evocação tinha ali o lugar mais próprio, de afirmar que naquelle obra encontra a intenção constructiva desse Estatuto, e de lembrar que a 15 anos de distancia o caminho percorrido se mede pelos marcos milliares dos factos novos que as novas ideias inspiraram, ideias que representam o melhor omentário e a melhor confirmação da doutrina á sombra da qual se vai criando uma vida colectiva em concordancia com a superior inspiração da nossa politica social, disse o orador:

«No Estatuto do Trabalho Nacional, em 23 de Setembro de 1933 proclamava-se em termos claros e desamborados o principio da segurança social dos trabalhadores, aos quais se prometia quanto se tem vindo a cumprir ao longo destes anos de progressiva edificação de uma estrutura de previdência que lhes garante a protecção a que têm direito, protecção na doença, na velhice, na invalidez, protecção contra os riscos perante os quais ainda ontem se sentiam desarmados e impotentes. Foi o Estatuto que definiu a finalidade e a extensão da previdência, solidariando-a com a organização corporativa e caracterizando-a como obra de paz e de reconciliação em que, á margem do mito da luta de classes, são chamados a cooperar os trabalhadores e as empresas.

E alinda, na síntese económico-social do Estatuto, no seu critério de utilidade da riqueza, que se descreve a fonte do pensamento que conduziu a esta applicação dos capitais da previdência e que, através della, tornou possível a realização desta obra. Já quando foi assinado o contrato entre a Câmara e a Federação das Balcas Económicas em 8 de Agosto de 1946 — ou tive occasião de dizer que sem a participação efectiva e decisiva das instituições de previdência, estariam destinados a dormir nas gavetas, por largos anos, os estudos técnicos elaborados pela Câmara Municipal de Lisboa».

Não teria valido senão como affirmação, de principio, a lei que fixou as directrizes de solução do problema da habitação no quadro das casas de renda económica, se não fora a contribuição da previdência e se não tivesse continuado a aguardar-se que a iniciativa particular se desprendesse da hipótese dos grandes lucros e das edificações de luxo apartavel dos esforços corados de justiça social, viria a pertencer á previdência afirmada, dispondo-se a transformar o plano teórico em realidade concreta e trazendo á resolução do problema o mais valioso contributo.

Em dois anos, os projectos converteram-se nesta magnifica massa de construcção que hoje vemos. E, para além de atestar a excelência da colaboração eminentemente productiva que se estabeleceu entre a cidade de Lisboa e a organização da previdência. Está para além de todo o elogio o dinamismo e a vontade realizadora do sr. presidente da Câmara Municipal, a energia, a firmeza e a perseverança que soube trazer á luz do dia o programa traçado, assim como o esclarecido apoio da vereação e a competência dos serviços técnicos. Se a previdência facultou os meios financeiros e com elles a condição sine qua non desta obra, a Câmara, que assumiu o encargo de a eguier, se deve a grandeza admirável do seu traçado, a simples beleza das suas linhas, e a justa medida da sua intervenção no plano e na tisonomia da cidade, quanto imprime a esta mole de construcções uma tão alta, uma tão impressionante dignidade.

Dizia-me, há muitos anos, um amigo de espirito mordaz que «trabalhar em Portugal é subversivo...». Existem, com efeito, certos portugueses desportos do direito de justiça que, em certos momentos, livres desta fatigante actividade em atrair pedradas a tudo o que se levanta acima da planura do marasmo. Passaram por estes campos de Alvalade, viram com seus olhos morticos este bloco de construcções já grandiosas, já firmes em seus sólidos alicerces e a pedrada, a firmeza, a nobreza, a justiça, a justiça da sua intervenção no plano e na tisonomia da cidade, quanto imprime a esta mole de construcções uma tão alta, uma tão impressionante dignidade.

(Continuado da 1.ª pagina)

urbanização, cujas soluções tinham de ser procuradas com ampla visão das necessidades reais da sua população em crescente aumento.

El accentuou: — Apurada a solução urbanística para o descongestionamento da Baixa, encontrou-se a Câmara em face do problema suscitado pela necessidade da desocupação de milhares de familias alojadas em casas de renda baixa, em más condições de salubridade e sem possibilidade de se realojarem pelos seus proprios meios. E o dilema pôs-se: ou a Câmara cuidava do realojamento das familias para dispor serem possíveis as obras de urbanização necessarias, e neste caso estas teriam de aguardar a efectivação pratica de um largo empreendimento de construcção de habitações de renda barata, ou se orientaria pela realização imediata das obras de urbanização sem consideração pelas dificuldades que criaria aos lares desalojados. Considerando o aspecto humanitario do problema, a Câmara não hesitou e optou pela primeira solução. Assim nasceu a solução da urbanização do Sitio de Alvalade, designação tão simpatica ao coração dos lisboetas que recorda certa abnegada intervenção conciliatoria de uma grande figura da Historia portuguesa.

Disse depois: — Nós também vimos para Alvalade procurar a solução susorria para os nossos problemas, acomodando a nossa pressa ás realidades e impondo-nos o respeito pelos direitos dos lares afectados. Demos-nos já a lei 2.007 das casas de renda económica em 1943. Valla a pena tentar e a Câmara lançou-se então corajosamente na empresa e em pouquissimo tempo os serviços municipais produziram um dos estudos que mais honram a tecnica portuguesa: a urbanização de uma area saluberrima de 230 hectares aproximadamente, limitados por três arruamentos de primeira categoria — Avenida Afereira Malheiro, Avenida do Brasil, Campo Grande, Avenida do Aeroponto e pela linha férrea e atravessada por outras três — Avenida de Roma, Avenida dos Estados Unidos da America e Avenida da Igreja — numa zona circundada por extensões inteiramente livres de construcção, que permitiu, assim, certas possibilidades no estudo da conveniente densidade da população a alojar. O plano comporta oito celulas para mais de 5.000 pessoas cada uma, agrupadas em torno de um nucleo escolar de enxada, com todas as comodidades e seguras. Centros civicos, sociais, de abastecimento, de ensino secundario ou tecnico, industriais, comerciais, de administração publica, etc., tudo servido por transportes convenientes, foram previstos nesse trabalho com que os serviços municipais dotaram a cidade e não apenas os seus alluéis.

A seguir: — Retiro-lhe, pois, os meus agradecimentos e cumprimentos pela competencia, dedicação e amor ao serviço publico de que dá prova, provas bastantes nesse trabalho e, mais ainda, na sua ulterior organização pratica, modelo de tecnica esclarecida e previdente a que, aliás, o Governo prestou justa homenagem pelo actual ministro das Obras Publicas, animador das grandes iniciativas e profundo conhecedor do valor dos tecnicos municipais.

Afirmou que seria longa a lista se se abalançasse á referencia individual dos que puseram o seu entusiasmo e os seus recursos tecnicos ao serviço daquelle obra. Sem menosprezar por todos os restantes e devotados colaboradores, ia citar os nomes dos principais tecnicos responsaveis: engenheiro Eduardo Arantes e Oliveira, chefe dos serviços de Urbanização e Obras quando da aprovação e realização do projecto, tecnico competentissimo e dedicado exemplar; eximio architecto Faria da Costa, autor do plano de urbanização do Sitio de Alvalade; architecto Jacobetti Rosa, autor dos lindos projectos das casas já construidas; eng. Alexandre de Vasconcelos e Sá, chefe da repartição responsavel pela delicada tarefa das expropriações e avalliações, elemento essencial da obra feita.

Outra passagem do seu discurso: — A outra aegria para o Municipio é a que lhe dá esta cerimonia; a inauguração dos primeiros 302 predios em curso de execução que vão realojar 2.058 familias, mais já realojoadas de 45.098 pessoas, que em primeiro acto, no prosseguimento da execução do plano, terão alojamento no Sitio de Alvalade. Quer dizer, no curto prazo de pouco mais de três anos, dá-se inicio serio e substancial a uma obra de vasto alcance que tanto entusiasmo e interesse despertou nos departamentos officiais e na população de Lisboa e constitui exito ineficaz dos esforços corados de justiça social, viria a pertencer á previdência afirmada, dispondo-se a transformar o plano teórico em realidade concreta e trazendo á resolução do problema o mais valioso contributo.

Em dois anos, os projectos converteram-se nesta magnifica massa de construcção que hoje vemos. E, para além de atestar a excelência da colaboração eminentemente productiva que se estabeleceu entre a cidade de Lisboa e a organização da previdência. Está para além de todo o elogio o dinamismo e a vontade realizadora do sr. presidente da Câmara Municipal, a energia, a firmeza e a perseverança que soube trazer á luz do dia o programa traçado, assim como o esclarecido apoio da vereação e a competência dos serviços técnicos. Se a previdência facultou os meios financeiros e com elles a condição sine qua non desta obra, a Câmara, que assumiu o encargo de a eguier, se deve a grandeza admirável do seu traçado, a simples beleza das suas linhas, e a justa medida da sua intervenção no plano e na tisonomia da cidade, quanto imprime a esta mole de construcções uma tão alta, uma tão impressionante dignidade.

Dizia-me, há muitos anos, um amigo de espirito mordaz que «trabalhar em Portugal é subversivo...». Existem, com efeito, certos portugueses desportos do direito de justiça que, em certos momentos, livres desta fatigante actividade em atrair pedradas a tudo o que se levanta acima da planura do marasmo. Passaram por estes campos de Alvalade, viram com seus olhos morticos este bloco de construcções já grandiosas, já firmes em seus sólidos alicerces e a pedrada, a firmeza, a nobreza, a justiça, a justiça da sua intervenção no plano e na tisonomia da cidade, quanto imprime a esta mole de construcções uma tão alta, uma tão impressionante dignidade.

Dizia-me, há muitos anos, um amigo de espirito mordaz que «trabalhar em Portugal é subversivo...». Existem, com efeito, certos portugueses desportos do direito de justiça que, em certos momentos, livres desta fatigante actividade em atrair pedradas a tudo o que se levanta acima da planura do marasmo. Passaram por estes campos de Alvalade, viram com seus olhos morticos este bloco de construcções já grandiosas, já firmes em seus sólidos alicerces e a pedrada, a firmeza, a nobreza, a justiça, a justiça da sua intervenção no plano e na tisonomia da cidade, quanto imprime a esta mole de construcções uma tão alta, uma tão impressionante dignidade.

Dizia-me, há muitos anos, um amigo de espirito mordaz que «trabalhar em Portugal é subversivo...». Existem, com efeito, certos portugueses desportos do direito de justiça que, em certos momentos, livres desta fatigante actividade em atrair pedradas a tudo o que se levanta acima da planura do marasmo. Passaram por estes campos de Alvalade, viram com seus olhos morticos este bloco de construcções já grandiosas, já firmes em seus sólidos alicerces e a pedrada, a firmeza, a nobreza, a justiça, a justiça da sua intervenção no plano e na tisonomia da cidade, quanto imprime a esta mole de construcções uma tão alta, uma tão impressionante dignidade.

Dizia-me, há muitos anos, um amigo de espirito mordaz que «trabalhar em Portugal é subversivo...». Existem, com efeito, certos portugueses desportos do direito de justiça que, em certos momentos, livres desta fatigante actividade em atrair pedradas a tudo o que se levanta acima da planura do marasmo. Passaram por estes campos de Alvalade, viram com seus olhos morticos este bloco de construcções já grandiosas, já firmes em seus sólidos alicerces e a pedrada, a firmeza, a nobreza, a justiça, a justiça da sua intervenção no plano e na tisonomia da cidade, quanto imprime a esta mole de construcções uma tão alta, uma tão impressionante dignidade.

Dizia-me, há muitos anos, um amigo de espirito mordaz que «trabalhar em Portugal é subversivo...». Existem, com efeito, certos portugueses desportos do direito de justiça que, em certos momentos, livres desta fatigante actividade em atrair pedradas a tudo o que se levanta acima da planura do marasmo. Passaram por estes campos de Alvalade, viram com seus olhos morticos este bloco de construcções já grandiosas, já firmes em seus sólidos alicerces e a pedrada, a firmeza, a nobreza, a justiça, a justiça da sua intervenção no plano e na tisonomia da cidade, quanto imprime a esta mole de construcções uma tão alta, uma tão impressionante dignidade.

Dizia-me, há muitos anos, um amigo de espirito mordaz que «trabalhar em Portugal é subversivo...». Existem, com efeito, certos portugueses desportos do direito de justiça que, em certos momentos, livres desta fatigante actividade em atrair pedradas a tudo o que se levanta acima da planura do marasmo. Passaram por estes campos de Alvalade, viram com seus olhos morticos este bloco de construcções já grandiosas, já firmes em seus sólidos alicerces e a pedrada, a firmeza, a nobreza, a justiça, a justiça da sua intervenção no plano e na tisonomia da cidade, quanto imprime a esta mole de construcções uma tão alta, uma tão impressionante dignidade.

Dizia-me, há muitos anos, um amigo de espirito mordaz que «trabalhar em Portugal é subversivo...». Existem, com efeito, certos portugueses desportos do direito de justiça que, em certos momentos, livres desta fatigante actividade em atrair pedradas a tudo o que se levanta acima da planura do marasmo. Passaram por estes campos de Alvalade, viram com seus olhos morticos este bloco de construcções já grandiosas, já firmes em seus sólidos alicerces e a pedrada, a firmeza, a nobreza, a justiça, a justiça da sua intervenção no plano e na tisonomia da cidade, quanto imprime a esta mole de construcções uma tão alta, uma tão impressionante dignidade.

Dizia-me, há muitos anos, um amigo de espirito mordaz que «trabalhar em Portugal é subversivo...». Existem, com efeito, certos portugueses desportos do direito de justiça que, em certos momentos, livres desta fatigante actividade em atrair pedradas a tudo o que se levanta acima da planura do marasmo. Passaram por estes campos de Alvalade, viram com seus olhos morticos este bloco de construcções já grandiosas, já firmes em seus sólidos alicerces e a pedrada, a firmeza, a nobreza, a justiça, a justiça da sua intervenção no plano e na tisonomia da cidade, quanto imprime a esta mole de construcções uma tão alta, uma tão impressionante dignidade.

Dizia-me, há muitos anos, um amigo de espirito mordaz que «trabalhar em Portugal é subversivo...». Existem, com efeito, certos portugueses desportos do direito de justiça que, em certos momentos, livres desta fatigante actividade em atrair pedradas a tudo o que se levanta acima da planura do marasmo. Passaram por estes campos de Alvalade, viram com seus olhos morticos este bloco de construcções já grandiosas, já firmes em seus sólidos alicerces e a pedrada, a firmeza, a nobreza, a justiça, a justiça da sua intervenção no plano e na tisonomia da cidade, quanto imprime a esta mole de construcções uma tão alta, uma tão impressionante dignidade.

Dizia-me, há muitos anos, um amigo de espirito mordaz que «trabalhar em Portugal é subversivo...». Existem, com efeito, certos portugueses desportos do direito de justiça que, em certos momentos, livres desta fatigante actividade em atrair pedradas a tudo o que se levanta acima da planura do marasmo. Passaram por estes campos de Alvalade, viram com seus olhos morticos este bloco de construcções já grandiosas, já firmes em seus sólidos alicerces e a pedrada, a firmeza, a nobreza, a justiça, a justiça da sua intervenção no plano e na tisonomia da cidade, quanto imprime a esta mole de construcções uma tão alta, uma tão impressionante dignidade.

Dizia-me, há muitos anos, um amigo de espirito mordaz que «trabalhar em Portugal é subversivo...». Existem, com efeito, certos portugueses desportos do direito de justiça que, em certos momentos, livres desta fatigante actividade em atrair pedradas a tudo o que se levanta acima da planura do marasmo. Passaram por estes campos de Alvalade, viram com seus olhos morticos este bloco de construcções já grandiosas, já firmes em seus sólidos alicerces e a pedrada, a firmeza, a nobreza, a justiça, a justiça da sua intervenção no plano e na tisonomia da cidade, quanto imprime a esta mole de construcções uma tão alta, uma tão impressionante dignidade.

Dizia-me, há muitos anos, um amigo de espirito mordaz que «trabalhar em Portugal é subversivo...». Existem, com efeito, certos portugueses desportos do direito de justiça que, em certos momentos, livres desta fatigante actividade em atrair pedradas a tudo o que se levanta acima da planura do marasmo. Passaram por estes campos de Alvalade, viram com seus olhos morticos este bloco de construcções já grandiosas, já firmes em seus sólidos alicerces e a pedrada, a firmeza, a nobreza, a justiça, a justiça da sua intervenção no plano e na tisonomia da cidade, quanto imprime a esta mole de construcções uma tão alta, uma tão impressionante dignidade.